

Título: Triagem auditiva escolar em crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no Rio de Janeiro

Autor(es) Renata Gavina Ribeiro Barçante*; Cristiane Magacho Coelho; Tereza Cristina Pires; Thalita Gomes dos Santos; Ana Maria Novaes de Godoi

E-mail para contato: rgavina@abarcante.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): fonoaudiologia educacional; triagem auditiva; dificuldade de aprendizagem; audição; família

RESUMO

A audição é um dos canais mais importantes no desenvolvimento global da criança. Portanto, as perdas auditivas decorrentes de orelha média, principalmente quando ocorrem nos primeiros anos de vida, mantêm estreita relação com problemas de linguagem e posteriormente com dificuldades de aprendizagem escolar. Um programa de Triagem Auditiva torna-se necessário para que o aluno seja avaliado na sua totalidade e principalmente um trabalho preventivo com a família e escola para conscientizar da importância dos cuidados com a audição. A partir dos achados audiológicos visamos demonstrar a importância de um programa de triagem auditiva escolar para identificar o mais cedo possível as alterações auditivas que possam interferir no processo de aprendizagem da criança. Objetivou-se também realizar um trabalho de prevenção e orientação à escola e família através da elaboração de um folder informativo sobre os cuidados necessários com a audição. A pesquisa foi realizada em escola particular na cidade do Rio de Janeiro com 151 alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, na faixa etária de 2 anos a 12 anos. Após a aprovação do programa de triagem pelo diretor foi entregue aos pais uma carta de consentimento da realização da triagem em seus filhos. Foram efetuadas a meatoscopia para verificação do meato auditivo externo e a imitanciometria, uma avaliação objetiva da audição, para verificar a mobilidade da membrana timpânica e as condições funcionais da orelha média. Foram avaliados 151 alunos, sendo 79 (52,3 %) do sexo masculino e 72 (47,7%) do sexo feminino. A análise da pesquisa foi concretizada com a obtenção dos seguintes dados: 56,3% não apresentaram comprometimento de orelha média; 4% apresentaram alterações no meato acústico externo, estes foram encaminhados ao médico, não realizando o exame e 39,7% apresentaram alterações na pressão e/ou mobilidade do sistema tímpano-ossicular. Estas crianças foram encaminhadas para uma avaliação otorrinolaringológica e posteriormente uma avaliação audiológica tonal e vocal para fechamento do diagnóstico. A família e a escola foram orientadas quanto aos cuidados necessários com a audição durante uma palestra que ocorreu na escola, utilizamos um folder para ilustra Conclusão: Constatou-se a importância da realização do programa de triagem auditiva para detecção precoce das alterações auditivas, a fim de prevenir futuros problemas no processo de aprendizagem; e para tornar a escola e a família conscientes dos cuidados necessários com a audição. Sendo assim, fonoaudiólogos, pais e educadores poderão atuar em conjunto, em função do adequado desenvolvimento acadêmico destas crianças.